

DESCARTES

Shelida Crislane Matias Monte, Kevin Mailho Coe, Jamilly Pinheiro Lima, Thiago Werley
Bandeira da Silva

O Brasil é um dos países que mais gera resíduos sólidos que não recebem tratamento adequado, produzindo mais de 79 milhões de toneladas. Em 2010, o relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada declarou que o baixo índice de reaproveitamento dos resíduos sólidos gera consequências, como a perda de 8 bilhões de reais por ano na economia do país, além de problemas ao meio ambiente. A perda no setor econômico mostra que o reaproveitamento deve ser considerado uma importante atividade no setor econômico do país e que deve ser valorizado diante seus benefícios, que além de viabilizar maiores ganhos na economia, a sociedade deve estar atenta às práticas sustentáveis diante das transformações do mercado e do mundo, estabelecendo novas soluções que zelem pelo meio ambiente. Mediante isso, o projeto Descartes surgiu com a premissa de implantar medidas que diminuam os impactos ambientais, visando contribuir com políticas de sustentabilidade ecológica com o propósito de auxiliar grupos que necessitam de resíduos sólidos como insumo para o desenvolvimento dos seus trabalhos, além de viabilização econômica a partir das práticas ligada à economia circular, que visa a geração de recursos a partir do reaproveitamento. Descartes é uma plataforma que visa informar, conscientizar e facilitar as práticas de reaproveitamento dos resíduos sólidos, agindo como mediador entre empresa e artesão, na qual as empresas poderão doar resíduos sólidos que servirão como insumos para o artesanato sustentável, e de empresa para empresa para a comercialização de resíduos sólidos. O projeto Descartes faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Inovação e obteve como resultados melhorias relacionadas a segmentação de público e resíduos, elaboração da modelagem de negócios e validação do projeto, que concluiu na compreensão das demandas do mercado e melhorias que devem ser estabelecidas para a entrega de um produto de valor e que atendam aos clientes e público.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Reaproveitamento. Economia circular.